



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Farmácia

Ana Isabel dos Santos Lima

fevereiro | 2014





Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANA ISABEL DOS SANTOS LIMA

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO EM FARMÁCIA

fevereiro/2014



Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO

4º ANO / 1º SEMESTRE

RELATÓRIO DE ESTÁGIO I

ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

ANA ISABEL DOS SANTOS LIMA

ORIENTADOR: ANDRÉ RICARDO ARAUJO TOMÁS DOS SANTOS PEREIRA

SUPERVISOR: JOANA RODRIGUES MELO CABRAL

fevereiro | 2014

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer à instituição de ensino que frequento pela oportunidade de realizar este estágio, permitindo a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do plano de estudos do curso.

Quero agradecer à Farmácia Tavares por me ter dado a oportunidade de realizar o presente estágio nas suas instalações, assim como a todos os profissionais com quem tive o gosto de partilhar esta experiência, transmitindo-me sempre os seus conhecimentos, permitindo enriquecer a minha aprendizagem enquanto futura Técnica de Farmácia.

Por fim, quero agradecer aos professores André Ricardo Araújo e Fátima Roque pelo apoio sempre prestado ao longo de todo o Estágio.

A todos um muito obrigado!

Pensamento

“O maior líder é aquele que reconhece sua pequenez, extrai força de sua humildade e experiência da sua fragilidade”.

(Augusto Cury)

LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS

ANF – Associação Nacional de Farmácias

ARS – Administração Regional de Saúde

DCI – Denominação Comum Internacional

DGS – Direção Geral de Saúde

DL – Decreto Lei

Dr.^a – Doutora

FC – Farmácia Comunitária

FEFO – “First Expired First Out”

FIFO – “First In First Out”

IMC – Índice de Massa Corporal

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P

IRS – Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

MSRME – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica Especial

OMS – Organização Mundial de Saúde

PIC – Preço Impresso na Cartonagem

PMA – Preço Máximo Autorizado

PVP – Preço de Venda ao Público

SNS – Serviço Nacional de Saúde

TF – Técnico de Farmácia

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
1. O PAPEL DO TÉCNICO DE FARMÁCIA NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA	11
2. FARMÁCIA COMUNITÁRIA	12
3. FARMÁCIA TAVARES	13
3.1. ABORDAGEM HISTÓRICA E LOCALIZAÇÃO	13
3.2. RECURSOS HUMANOS	13
3.3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	13
3.4. BIBLIOGRAFIA DA FARMÁCIA	14
3.5. ESPAÇO FÍSICO E FUNCIONAL DE UMA FARMÁCIA.....	14
3.5.1. Espaço exterior da Farmácia	14
3.5.2. Espaço interior da Farmácia	15
3.6. SISTEMA INFORMÁTICO E EQUIPAMENTOS.....	19
3.6.1. Sistema Informático – Sifarma2000	19
4. GESTÃO E APROVISIONAMENTO	20
4.1. PROCESSAMENTO DE ENCOMENDAS	20
4.1.1. Fornecedores	20
4.1.2. Realização de encomendas	21
4.2. RECEÇÃO DE ENCOMENDAS	22
4.2.1. Ficha do produto	24
4.3. ARMAZENAMENTO DOS PRODUTOS ADQUIRIDOS	25
4.4. CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE	26
4.5. CONTROLO DA TEMPERATURA E HUMIDADE DA FARMÁCIA	27
4.6. DEVOLUÇÕES	27
5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS DE SAÚDE	29
5.1. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA	29
5.2. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA ESPECIAL ...	33

5.3. DISPENSA DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS	34
5.4. DISPENSA DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE CORPORAL.....	34
5.5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS DE USO VETERINÁRIO	35
5.6. DISPENSA DE PRODUTOS DIETÉTICOS COM CARÁTER TERAPÊUTICO	35
5.7. DISPENSA DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS.....	36
5.8. DISPENSA DE DISPOSITIVOS MÉDICOS	36
5.9. DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA	37
5.9.1. Automedicação.....	38
5.10. SUBSISTEMAS E ENTIDADES COMPARTICIPADORAS	38
5.11. PROCESSAMENTO DO RECEITUÁRIO E FATURAÇÃO	39
6. FARMACOTECNIA.....	41
6.1. PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS	41
7. OUTROS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS PELA FARMÁCIA.....	42
7.1. AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS.....	42
7.2. ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS.....	43
7.3. VALORMED	43
7.4. CONSULTAS DE NUTRIÇÃO – PROGRAMA DE PERDA DE PESO DIETA EASYSLIM®	44
8. FARMACOVIGILÂNCIA	45
ANÁLISE CRÍTICA/CONCLUSÃO	46

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO A – FATURA	51
ANEXO B – GUIA DE REMESSA.....	52
ANEXO C – LISTA DE CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE.....	53
ANEXO D – NOTA DE DEVOLUÇÃO	54
ANEXO E – NOTA DE CRÉDITO	55
ANEXO F – DOCUMENTO COMPROVATIVO DE REGULARIZAÇÃO DE DEVOLUÇÕES A FORNECEDORES	56
ANEXO G – RECEITA MÉDICA.....	57
ANEXO H - VERSO DA RECEITA MÉDICA.....	58
ANEXO I – VERBETE DE IDENTIFICAÇÃO DE LOTE	59

INTRODUÇÃO

O relatório que se segue surge no âmbito da realização do Estágio Profissional I inserido no plano curricular do primeiro semestre, do quarto ano do Curso de Farmácia 1º ciclo, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda. Este, foi realizado na Farmácia Tavares, uma Farmácia Comunitária (FC) pertencente ao Distrito da Guarda e teve a duração de 490 horas distribuídas de acordo com o horário do local de estágio, desde o dia 1 de outubro de 2013 até ao dia 7 de janeiro de 2014, sob a orientação pedagógica do professor André Ricardo Tomás dos Santos Araújo Pereira e pela Farmacêutica Doutora (Dr^a.) Joana Rodrigues Melo Cabral.

Segundo o Decreto-Lei (DL) nº. 87.497/82 (1), o Estágio é definido como as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionando ao estudante a participação em situações reais da vida e trabalho de seu meio, sendo realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

A metodologia adotada para a concretização deste trabalho é exploratória descritiva, baseando-se essencialmente em consulta bibliográfica e nos conhecimentos teóricos que adquiri durante o período teórico e em várias anotações e explicações retidas durante o período de estágio.

Para este estágio são propostos alguns objetivos como favorecer, em contexto real, a integração das aprendizagens que vão sendo desenvolvidas ao longo do curso, de modo que o perfil do estudante vá ao encontro das competências necessárias no âmbito da sua formação, bem como, preparar o estudante para dar resposta às exigências da sociedade, promovendo a socialização e integração profissional.

Assim, o Estágio é uma importante vertente de formação, uma vez que permite ao estudante uma aprendizagem no seio de uma equipa multidisciplinar de saúde e o contato direto com o utente/consumidor, com base nos conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso e desenvolver as competências científicas e técnicas que lhes permitem a realização de atividades subjacentes à profissão de Técnico de Farmácia (TF) no enquadramento da FC.

O Estágio realizado teve como principal objetivo conhecer o circuito do medicamento da FC, ao qual, tive a oportunidade de participar ativamente na maioria das funções e competências relativas ao TF.

Desta forma, durante o Estágio foram propostas algumas atividades, o atendimento ao público (aconselhamento e dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM), medicamentos sujeitos a receita médica especial (MSRME), medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) e outros produtos de saúde); interpretação de prescrições médicas, elaboração, verificação e receção de encomendas, controlo de prazos de validade, armazenamento das várias especialidades farmacêuticas, avaliação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos (tensão arterial, colesterol, glicémia, entre outros), observação de administração de injetáveis, realização de medicamentos manipulados, devoluções e, posteriormente, as suas regularizações, utilizar corretamente o sistema informático e aplicar normas de higiene/limpeza e desinfeção adequadas.

De modo a concretizar as atividades acima descritas, os profissionais da Farmácia responsabilizaram-se por explicar todo o funcionamento desta, apresentando as diversas áreas que a constituem, indicando em que locais os medicamentos e/ou produtos de saúde são armazenados e de que forma é feito e explicar todo o circuito do medicamento desde a entrada na Farmácia até serem dispensados.

1. O PAPEL DO TÉCNICO DE FARMÁCIA NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Na atualidade, existem diversas profissões que têm como principal objetivo promover o bem-estar, o equilíbrio e, conseqüentemente, proporcionar uma melhoria na qualidade de vida de toda a comunidade. Como tal, a carreira de TF é uma profissão inserida neste contexto que possui um papel extremamente relevante no contexto do medicamento, intervindo em todo o circuito do medicamento.

De acordo com o DL n.º 564/99, de 1 de dezembro de 1999 (2), o estatuto legal da carreira de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, refere como funções do TF, o desenvolvimento de atividades no circuito do medicamento, tais como análises e ensaios farmacológicos, interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas, sua separação, identificação e distribuição, controlo da conservação, distribuição e *stocks* de medicamentos e outros produtos, informação e aconselhamento sobre o uso de medicamentos.

O TF tem ainda como dever o sigilo profissional, cumprindo sempre as regras de deontologia, permitindo um equilíbrio entre a ética e a orientação para o negócio, possibilitando desta forma a terapêutica e a satisfação por parte de todos os utentes.

2. FARMÁCIA COMUNITÁRIA

A FC em Portugal encontra-se numa situação privilegiada, dada a sua acessibilidade à população, sendo uma das portas de entrada no Sistema de Saúde. É um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, que tenta servir a comunidade sempre com a maior qualidade intervindo ativamente e de forma sistemática nos seguintes níveis: promoção da saúde e prevenção primária; aconselhamento farmacêutico, quando necessário; dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) e produtos de saúde.

O principal objetivo da FC passa então pela cedência de medicamentos em condições que possam minimizar os riscos do seu uso e que permitam a avaliação dos resultados clínicos, de modo a que possa ser reduzida a elevada morbidade associada aos medicamentos (3).

Deste modo, as FC garantem a toda a comunidade populacional, através do elevado desempenho da respetiva equipa multidisciplinar compreendida por Farmacêuticos, TF, Auxiliares, entre outros, a eficácia e a qualidade da distribuição de medicamentos para uso humano e veterinário e, detém cada vez mais um papel notório na adesão à terapêutica e na prevenção das reações adversas e interações resultantes da polimedicação.

Dada a elevada exequibilidade de serviços prestados nas Farmácias, os utentes reconhecem estas entidades como sendo importantes espaços de saúde. Presta serviços que segundo o artigo 2º da Portaria nº1429/2007 de 2 de novembro (4), vão desde o apoio domiciliário, administração de primeiros socorros, administração de medicamentos, utilização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, programas de cuidados farmacêuticos, campanhas de informação e colaboração em programas de educação para a saúde

Para que esta prestação destes serviços seja realizada corretamente e, de modo a garantir as boas práticas na Farmácia, é fulcral ter em conta determinados aspetos, nomeadamente, o espaço físico da Farmácia, os equipamentos que dispõe, a formação dos recursos humanos, entre outros.

3. FARMÁCIA TAVARES

3.1. ABORDAGEM HISTÓRICA E LOCALIZAÇÃO

A Farmácia Tavares é uma das dez FC pertencentes ao Distrito da Guarda. Pertencente à freguesia de São Vicente, situa-se na Avenida Cidade Safed 18-A, uma avenida bastante privilegiada e movimentada, já que proporciona a toda a população bons acessos para o centro da cidade. Dada a sua ótima localização, condições físicas e disposição de estacionamento dirigidos para os utentes/clientes, esta é uma Farmácia bastante procurada por toda a população.

A proprietária da Farmácia Tavares é a Dr^a. Isabel Vilhena e a Direção Técnica está a cargo da Dr^a. Joana Melo Rodrigues Cabral.

3.2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos têm como principal objetivo colaborar multidisciplinarmente nas diversas necessidades dos cuidados farmacêuticos, participando numa rede de serviços estruturados, de acordo com as necessidades terapêuticas de cada utente/cliente.

A Farmácia Tavares é constituída por um elevado número de funcionários que ocupam as suas funções e responsabilidades, atuando como uma equipa multidisciplinar cujo intuito é proporcionar ao utente/cliente uma melhoria na sua saúde e, conseqüentemente, uma melhoria na qualidade de vida. Assim, fazem parte desta entidade duas Farmacêuticas, três TF e uma funcionária da limpeza.

3.3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Farmácia Tavares encontra-se acessível a toda a população com um horário contínuo, de segunda a sexta-feira das 8:30 às 21:00 horas, aos sábados das 9:00 às 20:00 horas e encontra-se encerrada aos domingos e feriados, excepto nos dias estabelecidos pela Administração Regional de Saúde (ARS), em que a Farmácia encontra-se de serviço, consoante o DL n.º 7/2011 de 10 de janeiro, em que os seus serviços são prestados durante 24 horas sem qualquer tipo de interrupção (5). Este serviço realiza-se de dez em dez dias, sendo que, depois das 24 horas o atendimento é realizado através de um postigo, de acordo com o artigo 1º do

Despacho do Ministério da Saúde n.º 8/91, de 19 de novembro existente junto à porta principal até às 8:30 horas do dia seguinte. (6)

3.4. BIBLIOGRAFIA DA FARMÁCIA

De acordo com o DL n.º 307/2007 de 31 de agosto de 2007 (7), as Farmácias têm de dispor obrigatoriamente nas suas instalações a Farmacopeia Portuguesa. A Farmácia Tavares para além desta, possui outros documentos indicados pelo INFARMED visto que, poderão surgir determinadas situações durante o exercício da profissão de qualquer profissional de saúde na área da Farmácia em que seja necessário esclarecer alguma dúvida de determinado medicamento, tais como: o Formulário Galénico Nacional, o Prontuário Terapêutico, Índice Nacional Terapêutico, entre outros.

3.5. ESPAÇO FÍSICO E FUNCIONAL DE UMA FARMÁCIA

A Farmácia Tavares é uma FC que reúne todas as características essenciais que uma Farmácia deve possuir atualmente, nomeadamente, as dimensões, compartimentos e condições necessárias para a realização de todas as atividades inerentes.

3.5.1. Espaço exterior da Farmácia

A Farmácia Tavares é facilmente visível do exterior e identificável pela Cruz Verde luminosa colocada perpendicularmente ao eixo do edifício onde, constantemente, passam algumas informações importantes, tais como o horário de funcionamento, a temperatura exterior ambiental e as avaliações determinadas como glicémia, tensão arterial, triglicédeos, ácido úrico, entre outras.

É igualmente identificável por uma placa de cor verde com a inscrição da Farmácia em questão, neste caso, “FARMÁCIA TAVARES”.

Nesta área exterior, encontram-se também alguns estacionamentos reservados para os utentes/clientes da Farmácia e, ainda, uma porta principal de sistema automatizado (o único acesso possível à Farmácia) onde está afixado o horário de funcionamento, o nome do proprietário, o nome da Diretora Técnica e o nome da Farmácia que se encontra em serviço permanente, de acordo com o DL n.º 307/2007, de 31 de agosto (7).

Esta dispõe ainda de duas montras que devem ser entendidas no plano comercial como um espaço precioso para qualquer podutor/distribuidor publicitar as suas marcas, mas o benefício direto do esforço promocional é, em primeira instância, a própria Farmácia, sendo que para o sucesso da montra é vital a frequência com que são renovadas. Deste modo, a Farmácia Tavares numa das montras coloca os cartazes publicitários alusivos a determinados produtos e, na outra, decora-a com certos produtos de acordo com a época sazonal, induzindo os utentes/clientes a procurarem mais informações sobre o produto e, posteriormente, induzi-los à sua compra.

3.5.2. Espaço interior da Farmácia

O espaço físico interior numa FC é sujeito a legislação tanto a nível de áreas mínimas como a nível das respetivas divisões. Desta forma, segundo a Deliberação n.º 2473/2007 a área total mínima é de 95 m², e todas as Farmácias devem dispor, obrigatória e separadamente, das seguintes divisões: área de atendimento ao público, armazém, laboratório, instalações sanitárias e gabinete de atendimento. Neste espaço está também, segundo a lei, bem visível, o nome do Diretor(a) Técnico(a), o horário de funcionamento, as Farmácias de turno no município e a existência de livro de reclamações (8).

O espaço interior da Farmácia Tavares está organizado de forma a cumprir a legislação em vigor e a dar resposta às necessidades dos utentes e funcionários, possuindo para além das áreas obrigatórias um escritório onde está arquivada toda a faturação e documentação da Farmácia. Assim, as áreas que a constituem são:

Área de atendimento ao público

A área de atendimento ao público é um espaço amplo e estruturado de forma eficiente de modo a que a dispensa de medicamentos e outros produtos de saúde seja realizada da melhor forma, já que esta é uma das principais atividades levadas a cabo numa Farmácia. Deste modo, esta é uma área muito cuidada pela entidade, uma vez que é aqui que se recebe o utente/cliente e é onde este tem contato com os vários MNSRM.

Na Farmácia Tavares existem quatro postos de atendimento, no entanto, um deles encontra-se inativo atualmente. Desta forma os três restantes encontram-se equipados com computador, um terminal óptico para a leitura de códigos de barras, uma impressora e um terminal de multibanco. É nestes balcões que os utentes são atendidos da melhor forma pelos

demais profissionais da Farmácia e onde se encontram pequenos expositores de determinados produtos. Atrás destes encontram-se vários armários onde estão expostos MNSRM e, por baixo destes, encontram-se várias gavetas onde se encontram chás, dispositivos médicos, entre outros.

Nesta seção existe ainda um armário com gavetas deslizantes onde estão armazenadas várias especialidades farmacêuticas por forma farmacêutica (comprimidos, gotas, colírios, injetáveis, supositórios, suspensões, granulados, saquetas, vitaminas) dispostos por ordem alfabética e por designação comercial. Existem ainda, duas gavetas destinadas para o armazenamento de benzodiazepinas, dispostas da mesma forma que as formas farmacêuticas anteriormente referidas.

Na “zona quente” da Farmácia, isto é, a zona onde os utentes/clientes têm acesso a todos os MNSRM, encontra-se uma zona destinada a alguns dispositivos médicos (muletas, canadianas, almofadas, cintas e ligaduras elásticas), uma zona de puericultura onde se encontram todos os produtos de bebé, por exemplo, tetinas, chupetas, biberões, fraldas, uma zona destinada às crianças, onde estas podem brincar enquanto esperam pelos seus pais, e uma zona destinada à higiene oral onde se encontram dispostos vários produtos, como por exemplo, pasta de dentes, colutórios, elixires, escovilhões, produtos para as próteses dentárias, entre outros. Neste compartimento encontram-se ainda inúmeros produtos de cosmética de diversas marcas (Avène®, La roche Posay®, Ducray®, Mustela®, Caudalie®, Babe®, Vichy®, Nutraisidin®, entre outras). Ao longo da Farmácia existem ainda algumas gondolas onde se encontram produtos com promoção e ainda algumas ilhas onde se encontram outros produtos como é o caso de géis de banho e desodorizantes.

Encontram-se também nesta área dois expositores para a alimentação dos bebés, como é o caso de papas, leites e compotas e uma balança digital que determina o Índice de Massa Corporal (IMC) e a tensão arterial.

Gabinete de atendimento personalizado

O Gabinete de atendimento personalizado ao utente é uma área reservada exclusivamente para o atendimento individual do utente, permitindo assim uma maior privacidade a este, podendo expor todas as suas dúvidas. É também nesta área que se fazem avaliações da tensão arterial, glicémia, colesterolémia, IMC e administração de injetáveis. Após os resultados da determinação dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos, o profissional de saúde aconselha o utente no sentido de promover o uso racional do medicamento e, tentando inculcir hábitos e estilos de vida saudáveis.

Armazém

No armazém existem diversos armários destinados ao armazenamento de dispositivos médicos que não cabem nos outros locais, como fraldas, compressas e seringas. Neste local encontram-se ainda armazenadas as diferentes formas farmacêuticas (comprimidos, xaropes, suspensões, granulados, supositórios, entre outros) por ordem alfabética da sua designação.

Neste compartimento existe um armário destinado para o armazenamento de pomadas, soluções para pulverização e géis armazenados por ordem alfabética da sua designação comercial.

Existe também um armário de gavetas deslizantes onde se encontram todos os medicamentos genéricos, ampolas bebíveis, emplastos, pensos, gotas, entre outros dispostos por forma farmacêutica e por ordem alfabética da sua designação.

Laboratório

A Farmácia Tavares possui um laboratório devidamente iluminado e encontra-se equipado com uma pequena bancada de trabalho e uma zona de lavagem de material. Este detém de equipamentos/materiais adequados necessários, tais como: balança analítica, provetas, conta-gotas, varetas de vidro, funis de vidro, gobelés, almofarizes, entre outros. Para além destes, encontra-se igualmente equipado com várias matérias primas indispensáveis para a realização da maioria dos manipulados solicitados. Estes são preparados procedendo a todas as etapas desde o preenchimento da ficha de preparação de manipulados e da ficha de saída de matérias primas, a realização dos cálculos necessários, preparação do manipulado, a elaboração de um rótulo e, posteriormente, a respetiva rotulagem. É também neste local que se procede à reconstituição de suspensões extemporâneas de antibióticos.

Instalações Sanitárias

A Farmácia Tavares possui duas instalações sanitárias. Uma é exclusivamente para os funcionários da Farmácia e a outra destina-se para os utentes/clientes desta.

Sala de Reuniões/Sala de descanso/Escritório

Este compartimento da Farmácia Tavares é multifacetado, já que este divide-se em várias seções com fins distintos funcionando como sala de reuniões, sala de descanso e escritório.

A sala de reuniões é constituída por uma mesa ampla e é onde a Diretora Técnica efetua as várias reuniões com os fornecedores especializados ou com os delegados de informação médica que vêm apresentar determinado produto(s) novo(s), debater alguma inconformidade de determinado produto e, ainda é neste local onde realiza algumas reuniões com os demais profissionais da Farmácia.

A sala de descanso é destinada aos profissionais da Farmácia e é constituída por um sofá, um contador de moedas automático que facilita a contagem do valor monetário diário realizado, um frigorífico, um microondas, utensílios de cozinha e uma bancada com uma zona de lavagem.

Por fim, o escritório é maioritariamente usado pela Diretora Técnica e é constituído por uma secretária, material de escrita e por vários armários onde se encontra toda a faturação da Farmácia.

Zona do computador central

Esta zona é uma pequena divisão situada ao lado do laboratório, em que este equipamento encontra-se sempre ligado guardando todos os registos electronicamente de cada dia da Farmácia, funcionando como um sistema de segurança desta.

Área de receção e verificação de encomendas

Esta seção é uma pequena área reservada para a receção e verificação das encomendas e é constituída por um computador que tem como principais funções: elaboração e receção de encomendas, gestão de *stocks* e pesquisa quando surge alguma dúvida relativa a determinado medicamento e/ou produto de saúde. Ligado ao computador existe ainda uma impressora, um terminal de leitura óptica de códigos de barras e uma impressora de etiquetas de códigos de barras com as respetivas informações do produto.

É nesta área onde se encontram várias pastas de arquivo devidamente organizadas que contém os documentos relativos às encomendas como faturas, notas de crédito, notas de devolução, notas de encomenda, entre outros.

3.6. SISTEMA INFORMÁTICO E EQUIPAMENTOS

Atualmente é extremamente relevante que as Farmácias acompanhem os avanços tecnológicos proporcionando a todos os utentes melhores condições na prestação de serviços e cuidados de saúde. Desta forma, a Farmácia Tavares dispõe de um diversificado número de equipamentos apropriados à sua atividade desde rede de comunicações, sistema informático adequado, terminais de multibanco, equipamentos de medição e monitorização da temperatura e humidade para os diversos medicamentos.

3.6.1. Sistema Informático – Sifarma2000

O sistema informático utilizado na Farmácia Tavares é o Sifarma2000. Este *software* foi desenvolvido pela ANF e é vantajoso relativamente ao sistema anterior, o Sifarma Clássico, garantindo suporte de informação para os profissionais permitindo um atendimento mais personalizado e um maior controlo da adesão à terapêutica prescrita.

Através deste *software* é possível realizar um elevado número de tarefas de modo rápido e eficaz das quais é possível destacar as seguintes: gestão de *stocks*; controlo de prazos de validade; realização, transmissão e receção de encomendas; faturação mensal; organização e acesso a fichas de utentes; leitura óptica de códigos de barras, permitindo economizar tempo e esforços; tratamento de várias receitas no mesmo atendimento; consulta e anulação de vendas; extrato de conta corrente do utente e informações relativamente ao medicamento (quantidade disponível, rotatividade mensal, indicações terapêuticas, contraindicações, reações adversas, posologia, etc).

Desta forma, este sistema permite satisfazer todas as necessidades de gestão de uma Farmácia e permite gerir todo o circuito de qualquer medicamento ou produto de saúde, desde a entrada no *stock* até à sua dispensa, tornando-se assim uma ferramenta crucial numa FC.

4. GESTÃO E APROVISIONAMENTO

O aprovisionamento é o conjunto de atividades que permitem garantir a qualidade, eficácia e eficiência dos produtos na quantidade e disponibilidade pretendidas. Desta forma, este é um processo extremamente importante na FC, uma vez que, cada vez mais existem mais Farmácias, logo há uma necessidade constante de satisfazer o utente e as suas necessidades da melhor forma, não lhe faltando nenhum produto.

Assim a gestão de *stocks* é crucial para o bom funcionamento da Farmácia sendo, no entanto, uma tarefa não tão simples quanto se possa pensar, visto que depende de vários fatores tais como: a rotatividade do produto, o prazo de validade, a sua sazonalidade, entre outros.

Como tal, uma boa gestão de *stocks* é aquela que garante que haja uma quantidade de produto adequada de acordo com as necessidades da Farmácia, de modo a não haver nenhuma rutura de *stock*. Para que este facto não aconteça, é fundamental estabelecer um *stock* mínimo e máximo na ficha de cada produto de modo a equilibrar a satisfação dos utentes e o capital imobilizado, racionalizando os recursos de modo a garantir a disponibilidade e funcionalidade do produto.

Através do Sifarma2000 é possível fazer-se uma boa gestão de *stocks*, já que este automaticamente sugere uma nova proposta de encomenda, economizando tempo e permitindo assim uma maior disponibilidade por parte do profissional para o aconselhamento ao utente.

4.1. PROCESSAMENTO DE ENCOMENDAS

4.1.1. Fornecedores

Para a aquisição dos vários produtos da Farmácia é importante existir uma boa relação com os fornecedores, dado que a qualidade dos produtos fornecidos aos utentes assim como o seu desempenho repercutir-se-ão na qualidade de serviços prestados ao utente.

A seleção dos fornecedores varia de acordo com as exigências de cada Farmácia. Desta forma, os fornecedores são selecionados consoante um conjunto de características avaliadas por esta entidade, tais como: a pontualidade da entrega, a periodicidade de encomendas, o tipo de

produtos fornecidos, as vantagens de pagamento, descontos e bonificações, o estado de conservação em que os produtos chegam à Farmácia e a facilidade de devoluções.

Uma vez caracterizado o perfil dos fornecedores, a Farmácia Tavares selecionou como fornecedor principal a Cooprofar, devido à proximidade física que permite que os pedidos urgentes efetuados por telefone para este armazém têm a possibilidade de serem entregues rapidamente. No entanto, a Farmácia Tavares colabora com outros fornecedores como é o caso da Udifar e a Alliance, visto que possibilitam descontos e bonificações e, na maior parte dos casos, permite obter produtos que muitas vezes se encontram esgotados, evitando assim as rupturas de *stock* da Farmácia.

4.1.2. Realização de encomendas

De modo a não comprometer as principais funções da Farmácia é fundamental que os produtos nunca falem, sendo assim essencial realizar uma aquisição constante destes. O processo de elaboração de encomendas é um processo extremamente importante e complexo, uma vez que dele depende diretamente a continuidade dos tratamentos por parte dos utentes e sua satisfação.

Podemos classificar as encomendas de três modos diferentes, podendo estas ser diárias, manuais e diretas, uma vez que são realizadas diretamente à empresa/laboratório

Encomenda Diária

A encomenda diária é um tipo de encomendada gerada com base nos níveis de *stock* previamente definidos pela entidade para cada produto. Assim, quando determinado produto atinge o *stock* inferior ao “*stock* máximo” definido previamente pela Farmácia de acordo com as necessidades dos utentes, o sistema informático Sifarma2000 sugere o produto para uma nova encomenda. Depois de analisados alguns dos fatores que influenciam a encomenda do produto, como por exemplo a sazonalidade, é aprovado e enviado via modem ao fornecedor pretendido.

Na Farmácia Tavares são realizadas algumas encomendas diárias para fornecedores distintos, já que estas têm como finalidade satisfazer a maioria das necessidades da Farmácia e repor os produtos que são vendidos ao longo do dia.

Encomenda Manual

As encomendas manuais são realizadas para encomendas pequenas, quando há uma rutura no *stock* ou quando o utente necessita de um produto e este não se encontra disponível na Farmácia. Nestes casos, a Farmácia contata telefonicamente o fornecedor e realiza o pedido pretendido. O fornecedor, por sua vez, confirma a disponibilidade do produto e, conseqüentemente, o horário da respetiva entrega. Quando o produto chega à Farmácia é elaborada uma encomenda manual que, posteriormente, é enviada apenas para o sistema informático da Farmácia de modo ser possível rececionar o produto em questão.

Este tipo de encomendas é frequentemente utilizado e visa satisfazer da melhor forma a as necessidades dos diversos utentes.

Encomenda Direta

As encomendas diretas são realizadas diretamente ao fornecedor ou aos Delegados de Informação Médica que visitam a Farmácia. Estas são efetuadas numa periodicidade inferior, mas em maiores quantidades de produtos atendendo às vantagens económicas, à rotação do produto, do tipo de entrega, da época do ano, da disponibilidade financeira e do espaço existente na Farmácia. Desta forma, os produtos encomendados por esta via são produtos sazonais, MNSRM, produtos de higiene oral, produtos cosméticos e de higiene corporal e medicamentos genéricos.

4.2. RECEÇÃO DE ENCOMENDAS

A receção/conferência de encomendas é uma atividade muito importante no bom funcionamento de uma Farmácia, uma vez que permite assegurar que os produtos pedidos ao armazenista correspondem aos recebidos.

Os produtos chegam à Farmácia devidamente acondicionados em contentores rígidos, fechados e devidamente identificados com o nome da Farmácia. No caso dos medicamentos que necessitam de determinadas condições de temperatura, nomeadamente os podutos termolábeis, estes também chegam à Farmácia devidamente acondicionados em contentores isolados com cuvetes de gelo, devendo por isso ser os primeiros a serem rececionados.

A encomenda dever-se-à fazer acompanhar pela respetiva Fatura (Anexo A) ou Guia de Remessa (Anexo B) emitida em duplicado e enviada pelo fornecedor, no qual devem constar

as seguintes informações: identificação do Fornecedor, da Farmácia e do Diretor Técnico; número de Guia de Remessa/Fatura; hora e local da carga e descarga; quantidade pedida e enviada de cada produto; descrição pormenorizada e individualizada de cada produto (código ANF, Denominação Comum Internacional (DCI), forma farmacêutica, dosagem; tamanho; Percentagem do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA); Percentagem do Preço de Venda ao Público (PVP), exceto nos produtos de venda livre e preço unitário.

A receção dos produtos é realizada informaticamente na área da receção de encomendas através da leitura ótica dos códigos de barras, selecionando a encomenda no programa que corresponde à encomenda recedida. À medida que se procede à leitura dos códigos de barras deve confirmar-se o nome do produto, a forma farmacêutica, a quantidade entregue, *o stock*, o prazo de validade, o PVP, o Preço Impresso na Cartonagem (PIC), o Preço Máximo Autorizado (PMA) e o IVA. Se, eventualmente, surgir algum produto com um prazo de validade inferior ao existente em *stock* e/ou se o PVP não for semelhante estas informações deverão ser atualizadas, ou se existir algum produto que não contenha ficha no Sifarma2000, esta deverá ser criada.

No caso dos produtos que não possuem PVP, estes são calculados atendendo às margens de comercialização legalmente estabelecidas e com a taxa de IVA de acordo com o produto em questão. Seguidamente são etiquetados tendo em conta algumas regras de forma a não esconder alguma informação importante sobre o produto como o prazo de validade, o lote e constituição. Finalizada a receção da encomenda, o operador deverá confirmar os valores introduzidos com os que constam na fatura, verificando se o valor final da fatura corresponde ao valor final introduzido no sistema informático inicialmente.

Caso não exista nenhuma não conformidade, o profissional poderá completar a receção, na qual será impressa uma lista da entrega da encomenda onde se pode verificar todos os produtos que são entregues, os que são entregues em quantidades superiores às pedidas, os que são debitados e não são fornecidos, os retirados do mercado, os esgotados, entre outros.

No entanto, poderão surgir algumas inconformidades, pelo que a Farmácia deverá ser ativa e dar resposta de modo a solucionar tais problemas. Assim, poderão ocorrer as seguintes situações:

- O produto não vem incluído na encomenda, estando mencionado na Guia de Remessa/Fatura a designação “falta”, “esgotado”, “retirado”, “não comercializado”: recorre-se a outros fornecedores ou insiste-se nos próximos pedidos;

- O produto é entregue numa quantidade inferior à debitada na Guia de Remessa/Fatura: contata-se o fornecedor e aguarda-se o produto ou a nota de crédito correspondente;
- O produto é entregue numa quantidade superior à debitada na Guia de Remessa/Fatura ou o produto recebido não corresponde ao pedido: solicita-se acertos de faturação se pretendermos ficar com o produto, ou faz-se uma nota de devolução;
- No caso da embalagem estar danificada: elabora-se uma nota de devolução ao fornecedor que enviará o produto ou a nota de crédito correspondente.

Todos os documentos referentes à receção de encomendas são arquivados, devidamente datados e assinados em pastas de arquivo específicas atendendo ao fornecedor/laboratório correspondente para posterior conferência, contabilidade e gestão.

A receção de Benzodiazepinas, Psicotrópicos e Estupefacientes é realizada de igual forma, no entanto, a fatura destas é acompanhada por uma requisição destes medicamentos, que são devidamente assinadas e carimbadas por um Farmacêutico(a), confirmando assim a receção destes produtos, sendo que o original fica arquivado na Farmácia e o duplicado é encaminhado para o armazém.

Depois de realizado o registo de entrada de todos os produtos, estes são armazenados de acordo com as especificações e características dos mesmos.

4.2.1. Ficha do produto

Aquando da receção da encomenda surja um determinado produto que nunca existiu na Farmácia, é necessário criar uma ficha do produto.

Esta ficha deve ser preenchida de acordo com as características do produto, no entanto, se este já estiver registado pelo INFARMED, esta aparecerá automaticamente preenchida sendo apenas necessário registar parâmetros como os *stocks* máximo e mínimo e o seu prazo de validade.

A ficha do produto permite observar várias informações acerca deste, nomeadamente as compras e vendas efetuadas num determinado período de tempo, aceder a informações de lotes

e *stocks*, colocar observações no produto, inserir o código alternativo caso o possua, conferir informações como posologia, interações e reações adversas medicamentosas do produto e enviar o código do mesmo para a lista de encomendas.

4.3. ARMAZENAMENTO DOS PRODUTOS ADQUIRIDOS

Uma vez terminado o processo de receção, as diversas especialidades farmacêuticas são armazenadas em locais próprios com características diferentes de acordo com a especificidade de cada produto, de modo a garantir a sua estabilidade durante o período de tempo que permanecem na Farmácia.

Durante este processo, o profissional deve armazenar todas as especialidades farmacêuticas segundo a prática do “*First In, First Out*” (FIFO), ou seja, os produtos deverão ser armazenados segundo a ordem de chegada à Farmácia (os primeiros a serem guardados serão os primeiros a serem vendidos, devendo ser colocados à frente), a não ser que o prazo de validade dos produtos seja inferior. Nestes casos é aplicada a regra do “*First Expire, First Out*” (FEFO).

Existem determinados produtos que estão sujeitos a condições especiais de temperatura. É o caso dos produtos termolábeis que deverão ser armazenados no frigorífico a 2-8 °C, devendo esta temperatura ser verificada regularmente de modo a garantir a estabilidade do produto, e estes estão separados em insulinas, colírios, vacinas, entre outros, por ordem alfabética da sua designação comercial.

Os produtos são armazenados nos armários de gavetas deslizantes e nos armários onde se encontram os produtos para repor o *stock* de acordo com a forma farmacêutica e dosagem, como já referi anteriormente. No caso dos Psicotrópicos e Estupefacientes, estes encontram-se armazenados numa seção específica à parte dos restantes.

Desta forma, o armazenamento na Farmácia Tavares tem por base a estabilidade do medicamento, a funcionalidade de forma a facilitar o processo dos produtos, o aproveitamento racional do espaço físico destinado ao armazenamento, a segurança (garantindo uma separação física adequada dos produtos), a correta rotação do *stock* e a natureza do produto (produtos de venda livre encontram-se ao alcance do utente).

4.4. CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE

O controlo rigoroso dos prazos de validade dos produtos é muito importante para o bom funcionamento da Farmácia.

Segundo o artigo 34.º do DL n.º307/2007 de 31 de agosto (7), as Farmácias não podem fornecer produtos que excedam o prazo de validade.

O prazo de validade de determinado medicamento consiste no período durante o qual um determinado produto farmacêutico mantém as suas características físicas, químicas, microbiológicas, galénicas, terapêuticas e toxicológicas dentro de limites aceitáveis e bem definidos e onde o teor do princípio ativo não seja inferior a 95% do valor declarado (9).

Desta forma, é perceptível a elevada importância que o controlo dos prazos de validade detém, já que se um medicamento tiver o prazo de validade expirado poderá comprometer a ação terapêutica desejada, ou então poderá desencadear determinadas reações adversas para o indivíduo devido à alteração dos seus constituintes.

Na Farmácia Tavares este controlo é feito mensalmente, através de uma listagem dos vários produtos dispostos por ordem alfabética emitida pelo do Sifarma2000 (Anexo C). Todos os produtos cujo prazo de validade expire dentro de três meses, devem ser recolhidos para posterior devolução ao fornecedor.

Durante esta conferência, se surgir algum prazo de validade incorreto ou o *stock* não corresponder ao *stock* dado pelo sistema dever-se-à fazer as respetivas correções, garantindo o sistema atualizado.

Uma vez recolhidos todos os produtos com as devidas datas a expirar, procede-se à elaboração da nota de devolução dirigida aos fornecedores, com a indicação do seu nome comercial, quantidade enviada e motivo da devolução. Por sua vez, os fornecedores e/ou laboratórios emitem uma nota de crédito ou poderão ainda não aceitar a devolução, sendo os produtos devolvidos novamente à Farmácia. Nos casos que o fornecedor/laboratório aceite a devolução, o produtos podem ser trocados pelos mesmos produtos ou então podem ser enviados outros com o mesmo valor monetário total.

4.5. CONTROLO DA TEMPERATURA E HUMIDADE DA FARMÁCIA

O controlo da temperatura e humidade da Tavares é realizado através de dois termo-higrómetros colocados no armazém e no frigorífico.

O termo-higrómetro é um aparelho ideal para controlar a temperatura e humidade do ambiente da Farmácia. Os valores medidos por este aparelho são registados e transmitidos para o computador através de um aparelho próprio, para o *software Testo* adequado ao termo-higrómetro.

Apesar de avaliarem tanto a humidade como a temperatura, o termo-higrómetro do frigorífico só faz o controlo dos níveis de temperatura. Estes, são os primeiros a serem rececionados e, conseqüentemente, armazenados. Estes produtos necessitam de determinadas condições de armazenamento a temperaturas entre os 2º e 8ºC não comprometendo a sua conservação.

Os restantes medicamentos e/ou produtos de saúde do armazém estão controlados à temperatura ambiente (25ºC).

Relativamente à humidade dos diversos medicamentos e/ou produtos de saúde, estes deverão estar a uma humidade relativa inferior a 60%.

4.6. DEVOLUÇÕES

A devolução dos produtos aos fornecedores pode ocorrer por várias razões, nomeadamente, a danificação da embalagem ou má conservação do mesmo, possuírem um prazo de validade próximo da sua data a expirar, a recolha voluntária ou suspensão imediata de comercialização decretada pelo INFARMED, quantidades incorretas de produto enviado e quando determinado produto apresente um PIC que não corresponde ao preço em vigor.

Assim, deve-se proceder à emissão de uma nota de devolução (Anexo D) no Sifarma2000 onde constam informações como a identificação da Farmácia, os produtos a devolver, a respetiva quantidade, o preço de custo e os motivos da devolução (produto alterado, prazo de validade, embalagem danificada, embalagem incompleta, recolha de acordo com as circulares, entre outros), sendo devolvidos ao armazenista que os forneceu. A regularização

com o fornecedor pode ser efetuada por troca pelo mesmo produto ou por outro ou ainda através de uma nota de crédito (Anexo E), sendo esta última situação a mais comum.

A guia de devolução é emitida em triplicado, em que o original e o duplicado seguem juntamente com o produto para o fornecedor e o triplicado fica arquivado na Farmácia. A nota de crédito emitida posteriormente pelo fornecedor irá permitir proceder-se à regularização da fatura correspondente. Uma vez regularizado o produto é emitido um documento desta (Anexo F).

5. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS DE SAÚDE

De acordo com o DL n.º 176/2006 de 30 de agosto de 2006 (10), entende-se por Especialidade Farmacêutica todo o medicamento preparado antecipadamente e introduzido no mercado com denominação e acondicionamento próprio.

A dispensa de medicamentos é um ato que consiste em assegurar a disponibilidade do medicamento, em tempo útil, garantindo a maior segurança possível visando a eficiência da terapêutica do doente.

Esta atividade é a de maior relevância para a FC, um local de promoção de saúde pelo que deverá deter profissionais devidamente qualificados de modo a analisar e avaliar corretamente as diferentes situações, podendo aconselhar o utente da melhor forma de acordo com as suas necessidades.

Na Farmácia são diversos os medicamentos dispensados que segundo a legislação nacional são categorizados em vários tipos que serão referidos posteriormente.

Na dispensa das várias especialidades farmacêuticas uma das atividades mais relevantes é o aconselhamento farmacoterapêutico. Neste deve ser sempre mencionado a posologia indicada, os cuidados a ter e as possíveis interações, avaliando as necessidades do utente/cliente e promovendo o uso racional de medicamentos certificando-se sempre que o utente/cliente não tenha nenhuma dúvida. Contudo, o aconselhamento para que seja eficiente os profissionais devem estar bem instruídos de modo a analisarem com clareza, com base na sintomatologia, as inúmeras situações que se apresentam. No entanto, nesta atividade tão complexa não só os conhecimentos técnico-científicos são suficientes para a sua realização, é imprescindível uma postura ética por parte do profissional.

5.1. DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

De acordo com o DL n.º 176/2006 de 30 de agosto (10), entende-se por MSRM todo o conjunto de medicamentos que só podem ser dispensados aos utentes mediante apresentação de

receita médica (Anexo G), emitida pelo Médico, profissionais devidamente qualificados para prescrever medicamentos.

Para que os medicamentos sejam considerados MSRM têm de preencher um dos seguintes requisitos:

- Possam constituir um risco para a saúde do doente, direta ou indiretamente, mesmo quando usados para o fim a que se destinam, caso sejam utilizados sem vigilância médica;
- Possam constituir um risco, direto ou indireto, para a saúde, quando sejam utilizados com frequência em quantidades consideráveis para fins diferentes daquele a que se destinam;
- Conttenham substâncias, ou preparações à base dessas substâncias, cuja atividade ou reações adversas seja indispensável aprofundar,
- Destinem-se a ser administrados por via parentérica.

Desta forma, existem três tipos de receita médica, nomeadamente: receita médica renovável, receita médica não renovável e receita médica especial.

A receita médica renovável possui uma validade de seis meses a partir da data de emissão e é composta por três vias. Este tipo de receita médica destina-se a utentes com doenças crónicas ou tratamentos prolongados, ou seja, medicamentos que se encontram na tabela da portaria 1417/2004 (11).

A receita médica não renovável possui uma validade de trinta dias a partir da data de emissão.

A receita médica especial é utilizada para a prescrição de estupefacientes e psicotrópicos.

Para que haja uma melhoria na segurança no circuito do medicamento a prescrição médica tem de obedecer, obrigatoriamente, a inúmeros parâmetros para ser validada pelos profissionais da Farmácia. Segundo a portaria nº 198/2011 de 18 de maio (12), a prescrição deverá ser preenchida através do sistema informático, exceto se apresentar uma das seguintes exceções:

- a) Falência do sistema Informático;
- b) Inadaptação fundamentada pelo prescritor;
- c) Prescrição ao domicílio;
- d) Outras situações até um máximo de 40 receitas por mês.

Para que a receita médica possa ser validada, esta deverá conter os seguintes parâmetros:

- Número da receita e respetiva apresentação em código de barras;
- Identificação do médico prescriptor (indicação do nome, especialidade médica, número da cédula profissional e respetivo códigos de barras);
- Nome e número do utente
- Identificação da entidade financeira responsável e o regime de participação especial, se aplicável;
- Data da prescrição e prazo de validade da receita médica;
- Assinatura do médico prescriptor.

Uma vez analisados todos os parâmetros descritos, segundo a portaria nº 137-A/2012 de 11 de maio (13), os medicamentos da receita têm que estar prescritos obedecendo às seguintes regras:

- A prescrição de medicamentos deve incluir obrigatoriamente a DCI da substância ativa, forma farmacêutica, dosagem e apresentação, o número de tomas e, ainda qual a posologia indicada para o utente em questão (10).

- O prescriptor poderá excecionalmente prescrever por nome comercial ou nome de titular de autorização de introdução no mercado, no caso em que apenas os medicamentos de nome comercial ou quando o prescriptor incluir uma das justificações técnicas (10):

- a) Medicamentos com margem ou índice terapêutico estreito;
- b) Suspeita, reportada previamente pelo INFARMED, de intolerância ou reação adversa a um medicamento com a mesma substância ativa, mas identificado por outra denominação comercial;
- c) Medicamento destinado a assegurar a continuidade de um tratamento com duração superior a 28 dias.

Em cada receita só podem ser prescritos até quatro medicamentos distintos com limite máximo de duas embalagens por medicamento, sendo que podem ser prescritas numa só receita até quatro embalagens. No caso de medicamentos prescritos se apresentarem sob a forma de embalagem unitária (aquela que contem uma unidade de forma farmacêutica na dosagem de média usual para uma administração), como é o caso de alguns injetáveis podem ser prescritas quatro embalagens (3).

As Farmácias devem ter em *stock*, no mínimo, três medicamentos de cada grupo homogéneo (mesma substância ativa, forma farmacêutica e dosagem) de entre os cinco

medicamentos com preço mais baixo e os utentes devem ser informados sobre o medicamento mais barato e têm direito de opção por qualquer medicamento caso não apresente exceção (14).

Concluída a verificação de todos os critérios a que deve obedecer uma receita médica, o profissional da Farmácia terá de interpretá-los de forma a erradicar todas as dúvidas emergidas pelo utente.

Assim, em primeira instância, deve-se verificar a quem se destinam os medicamentos, a patologia que o utente apresenta e, de seguida, deve-se verificar o nome do medicamento, forma farmacêutica, dosagem, via de administração e posologia, os possíveis efeitos adversos, contra-indicações, interações e precauções especiais que deverão ser tomadas no caso de certos medicamentos.

Quando o médico, por algum motivo não indica a dosagem ou o tamanho da embalagem o profissional deverá dispensar o medicamento com a dosagem mais baixa e, por sua vez, a embalagem com menor quantidade.

Se, eventualmente, surgir alguma dúvida relativamente a determinado medicamento, o TF ou Farmacêutico têm ao seu dispor um leque variado de fontes de informação, nomeadamente: Sifarma2000, internet, Índice Terapêutico, Prontuário Terapêutico, entre outros o que lhes permite que o tratamento farmacoterapêutico não seja comprometido.

No verso da receita médica (Anexo H) é impresso o documento para faturação onde constam diversas informações como a designação do medicamento, a sua dosagem e forma farmacêutica, dimensão e número de embalagens dispensadas com os respetivos códigos de barras, o nome da Farmácia e Direção Técnica, a data da dispensa, o preço de venda, o valor correspondente à participação e ao montante pago pelo utente, número da venda e o número do operador que a realizou, o lote a que pertence, o número de receita correspondente e o organismo responsável pela participação. Uma vez impressa, o utente assina e declara como lhe foram cedidas as embalagens constantes na receita e dispensados os conselhos sobre a sua utilização. Por fim, o profissional coloca o carimbo da Farmácia, rubrica e data.

Poderão surgir alguns casos excecionais, em que a Farmácia poderá não ter em *stock* determinado medicamento prescrito na receita médica e, neste caso, podem ser efetuadas as “Vendas Suspensas”. Nestas situações, é emitido um talão comprovante da venda suspensa com algumas informações designadas como o número da venda suspensa, bem como todos os medicamentos que o utente levou. Posteriormente, quando o utente se dirige novamente à Farmácia para levar o medicamento em falta, o profissional “chama” a venda suspensa e só

neste momento é que se avia a receita e é emitida a Fatura/Recibo válida para efeitos do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

5.2.DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA ESPECIAL

Entende-se por MSRME todos os medicamentos autorizados em Portugal que contêm substâncias compreendidas nas Tabelas I e II anexas ao DL n.º 15/93 de 22 de janeiro, na redação atual só podem ser fornecidos ao público mediante a apresentação do modelo de receita constante da Portaria n.º 981/98 de 8 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1193/99 de 29 de setembro, sendo na sua maioria medicamentos estupefacientes e psicotrópicos (15) (12).

Os medicamentos classificados como estupefacientes e psicotrópicos são substâncias químicas que atuam principalmente no sistema nervoso central, onde alteram as funções cerebrais e, temporariamente, a percepção, o humor, o comportamento e a consciência. Estes medicamentos são utilizados no combate das doenças de perturbação mental, como a ansiedade, a depressão, a angústica, a insónia, a agitação, etc.

Uma vez que estas substâncias podem ser utilizadas de forma anormal dando origem a riscos importantes de abuso medicamentoso, criar toxicodependência ou serem utilizadas para fins ilegais, o seu uso é muito restrito tendo de ser comprovado clinicamente.

Na dispensa deste tipo de medicamentos são utilizados critérios muito rigorosos que se encontram devidamente legislados, daí serem sujeitos a receituário especial.

Durante a dispensa de estupefacientes e psicotrópicos, o profissional deverá preencher um conjunto de informações corretas, como a identificação do médico e identificação do utente (morada, sexo, idade, n.º de beneficiário do seu sistema de saúde e do cartão de cidadão), a indicação do medicamento (nome, dosagem, forma farmacêutica, posologia, número de embalagens e sua dimensão) e, no caso de não ser o próprio utente a dirigir-se à Farmácia, deverão ser preenchidas as devidas informações sobre o adquirente. O sistema informático Sifarma2000, abre automaticamente uma janela para o preenchimento destes dados. Uma vez concluídas as informações necessárias o profissional deverá aconselhar o utente designadamente sobre a posologia indicada, interações e reações adversas.

No fim da venda é impresso automaticamente o documento de faturação no verso da receita original e um documento de psicotrópicos a anexar ao duplicado.

Nas receitas dos medicamentos psicotrópicos e estupefacientes as informações da dispensa deste tipo de medicamentos é enviada para o INFARMED até ao dia 5 do mês seguinte, o original é enviado para o organismo de participação, sendo uma cópia para arquivo na Farmácia durante um período de 5 anos.

5.3.DISPENSA DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS

De acordo com o DL n.º 176/2006 de 30 de agosto do Estatuto do Medicamento (10) entende-se por medicamento genérico todo o medicamento com a mesma composição qualitativa e quantidade em substância ativa, sob a mesma forma farmacêutica e para os quais, sempre que necessário, foi demonstrada bioequivalência com o medicamento de referência, com base em estudos de biodisponibilidade apropriados.

Tendo em conta a obrigatoriedade de prescrição por DCI, estes medicamentos são cada vez mais prescritos e dispensados levando a uma diminuição dos encargos para as entidades participadoras e para os utentes.

5.4.DISPENSA DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE CORPORAL

Segundo o DL n.º 189/2008 de 24 de setembro (16), entendem-se por produtos cosméticos e de higiene corporal todas as formulações destinadas a aplicação em diversas partes superficiais do corpo humano, designadamente epiderme, sistema piloso e capilar, unhas lábios e órgãos genitais externos, ou com os dentes e mucosas bucais, com o fim exclusivo ou principal de os limpar, perfumar ou modificar o seu aspeto e/ou proteger ou os manter em bom estado e/ou corrigir os odores corporais.

A Farmácia Tavares por se situar numa zona bastante privilegiada possui uma vasta e variada gama de produtos de Dermocosmética como Avène®, Uriage®, La Roche Posay®, Vichy®, Mustela®, Klorane®, Caudalie®, Chico®, Ducray®, etc ao qual o profissional da

Farmácia é responsável por aconselhar o utente/cliente da melhor forma os vários produtos que existem atendendo ao tipo de pele cada utilizador e eventual transtorno cutâneo.

Na Farmácia Tavares este tipo de produtos encontra-se na área de atendimento ao público armazenado por designação comercial.

5.5.DISPENSA DE MEDICAMENTOS DE USO VETERINÁRIO

Um medicamento veterinário pode ser definido como toda a preparação farmacêutica constituída por uma ou uma mistura de substâncias que se destinam a ser aplicadas em animais, para a prevenção ou tratamento de sintomas e doenças.

Na Farmácia Tavares este tipo de medicamentos não possui um papel significativo nas vendas, pois a sua dispensa depende muito da localização geográfica da Farmácia, no entanto produtos para desparasitação interna e externa, antibióticos e produtos de higiene animal são os mais procurados.

Este tipo de medicamentos pode ser dispensado com ou sem apresentação de receita médica e o profissional da Farmácia deve possuir conhecimentos nesta área de forma a aconselhar o utente quanto à sua correta utilização, tendo em conta a dose a administrar e o porte do animal e deverá incutir algumas medidas de higiene e de prevenção de doenças.

Na Farmácia Tavares estes produtos encontram-se armazenados no armazém nos armários de prateleiras, organizados da mesma forma que todos os outros produtos.

5.6.DISPENSA DE PRODUTOS DIETÉTICOS COM CARÁTER TERAPÊUTICO

Os produtos dietéticos têm cariz alimentar e complementam ou substituem parcialmente os alimentos usuais, satisfazendo as necessidades nutricionais de cada indivíduo em que os processos naturais de assimilação ou metabolismo estejam perturbados.

Abrangem todas as faixas etárias desde os bebês, crianças adultos e idosos e incluem regimes hipo ou hipercalóricos, proteicos, glucídicos, podendo conter suplementos de determinadas substâncias e isentos de outras, de acordo com o fim a que se destinam.

Para a dispensa deste tipo de medicamentos os produtos tem que estar prescritos num modelo de receita médica isoladamente, isto é, na mesma receita não poderão estar discriminados outros medicamentos ou produtos.

Na Farmácia Tavares, os produtos dietéticos predominantes são os leites e as papas e podem apresentar diferentes características dependendo da sua finalidade.

5.7.DISPENSA DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a Fitoterapia pode ser definida como a ciência capaz de restabelecer a saúde através de medicamentos vegetais, produzidos a partir de espécies distintas de plantas utilizando-se para este fim as raízes, as folhas, as flores, as sementes ou os frutos.

O consumo destes medicamentos tem-se verificado devido à preocupação existente com a dependência das substâncias de síntese química e com as reações adversas medicamentosas.

É da competência do TF elucidar o utente para o fato de se tratarem de medicamentos vulgarmente designados por “naturais”, não sendo isentos de contraindicações e reações adversas. A linha de medicamentos mais completa nesta área é a da Arkocápsulas[®] que abrange quase todas as patologias possíveis de serem contempladas por estes medicamentos. Ao dispensá-los o profissional tem que garantir que o utente percebe as instruções dadas e que o medicamento que adquiriu não vai interferir com a sua condição clínica nem com outros medicamentos que possa estar a tomar.

5.8.DISPENSA DE DISPOSITIVOS MÉDICOS

Entende-se por dispositivo médico um aparelho, instrumento, equipamento, artigo ou material utilizado para fins de diagnóstico, prevenção, controlo, tratamento ou atenuação de

uma doença, lesão ou deficiência, estudo, substituição ou alteração da anatomia ou de um processo fisiológico e controlo da concepção (17).

Os sacos coletores de urina e ostomia, os pensos para incontinência, os colares cervicais, pulsos e joelheiras elásticas, pensos oculares, seringas, luvas cirúrgicas, material de penso, algodão hidrófilo, compressas, ligaduras, escova de dentes, escovilhões, preservativos, testes de gravidez, produtos de pluericultura (discos de amamentação, chupetas, biberões, mamilos de silicone) são exemplos deste tipo de produtos.

5.9.DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA

Os MNSRM são todos aqueles que não apresentam nenhuma especificação que o classifiquem como sujeito a receita médica. A dispensa destes tem que estar de acordo com as indicações terapêuticas que se incluam na lista de situações passíveis de automedicação, incluídas no Despacho n.º 17690/2007 e 23 de julho (18).

Este tipo de medicamentos são utilizados para o tratamento ou prevenção de determinadas doenças e, no caso de requererem cuidados médicos, podem ser adquiridos sem receita médica. Apesar de não ser necessário receita médica para o dispensar, estes produtos não deixam de ser denominados como medicamentos pelo que o utente deverá ter precaução quando os administra.

O profissional tem um papel ativo e crucial no aconselhamento farmacêutico, uma vez que há uma enorme tendência por parte de toda a comunidade de desvalorizar os efeitos secundários destes medicamentos consumindo-os abusivamente. Desta forma, o profissional deverá ter a certeza que o utente/cliente absorveu todas as indicações adequadas dadas por eles de modo a utilizá-los de forma correta e racional.

O seu aconselhamento sujeita-se à prevenção e ao tratamento de sintomas e afeções clínicas ligeiras, auto-limitadas e que requerem terapêutica de curta duração, nomeadamente estados febris, gripes, constipações, entre outras situações passíveis de automedicação.

A cedência deste tipo de medicamentos poderá ser desaconselhada a certos utentes, como os doentes crónicos, doentes com problemas psiquiátricos, grávidas, latentes, crianças e idosos.

5.9.1. Automedicação

De acordo com o Despacho n.º 17690/2007 de 23 de julho (18), a utilização de MNSRM de forma responsável, sempre que se destine ao alívio e tratamento de queixas de saúde passageiras e sem gravidade, com a assistência ou aconselhamento opcional de um profissional de saúde e é considerada uma prática integrante do Sistema de Saúde.

No entanto, a automedicação poderá levar a alguns riscos nomeadamente a negligência de sintomas, podendo mascarar uma patologia grave; interações entre a terapêutica prescrita e não prescrita; as reações adversas e a toxicidade e o seu consumo abusivo. Desta forma, os profissionais da Farmácia, são órgãos devidamente qualificados que prestam o aconselhamento e acompanhamento corretos e avaliam se o medicamento está a ter a eficácia pretendida garantindo a segurança do utente e deverão para tal efetuar determinadas questões ao utente/cliente com o intuito de perceber qual a sintomatologia adequando assim a terapêutica.

5.10. SUBSISTEMAS E ENTIDADES COMPARTICIPADORAS

Segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, todas as pessoas têm direito à prestação de cuidados de saúde. Assim, a FC enquanto unidade prestadora de cuidados de saúde pública, relaciona-se com várias instituições e serviços.

No nosso País, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) é o organismo principal de comparticipação do receituário. No entanto, existem diversas entidades que apresentam acordos com a ANF e que comparticipam determinados medicamentos dos utentes que apresentam estes subsistemas.

De acordo com o DL n.º 106-A/2010 de 11 de agosto, a comparticipação do Estado no preço dos medicamentos é fixada de acordo com os escalões A, B, C e D, correspondendo a uma comparticipação do Estado de 90%, 69%, 37% e 15% do preço de venda ao público dos medicamentos, respetivamente (19).

O regime de comparticipação deverá estar bem explícito na receita para que a Farmácia possa colocar o organismo correspondente e diferenciar o utente com regime de comparticipação especial (pensionistas), migrantes, doenças profissionais, patologias

específicas que apresentam um maior comparticipação que estão legisladas em Despachos, Portarias ou DL, como por exemplo, a Psoríase, Paramiloidose, Doença de Alzheimer, entre outras. No caso destas patologias específicas, o médico prescriptor tem que ser da área da doença do utente e deve referir a portaria que permite a comparticipação especial dos medicamentos em questão.

Alguns organismos possuem acordos com a ANF, em que a comparticipação é feita em parte pelo organismo correspondente e outra pela ANF.

Assim, a percentagem de comparticipação varia em função da entidade responsável e do medicamento em questão. Quando o utente adquire determinado medicamento comparticipado este paga apenas a diferença entre o PVP e o valor da comparticipação. Por outro lado, o restante valor será reembolsado à Farmácia pelos organismos de comparticipação.

Por fim, as receitas médicas dos organismos são enviadas para a ANF e as do SNS para o Centro de Conferência da Maia (CCM).

5.11. PROCESSAMENTO DO RECEITUÁRIO E FATURAÇÃO

Todo o cidadão tem direito a assistência médica, suportada por um determinado organismo, de forma a usufruírem de uma comparticipação nos custos ao acederem aos serviços de saúde, nomeadamente na aquisição de medicamentos. A maioria dos medicamentos comparticipados, dispensados pela farmácia correspondem a receitas do SNS mas, para além destes, existem outros organismos com os quais a ANF estabelece acordos para a comparticipação de medicamentos. O direito a determinada comparticipação depende do organismo de que é beneficiário e da sua situação, isto é, se está no ativo, se é pensionista ou portador de uma doença crónica.

O processamento do receituário é dividido em dois grandes grupos, o SNS que pode dividir-se em vários regimes de comparticipação (regime geral, doenças profissionais, pensionistas, etc) e os organismos que estabelecem acordos com a ANF e que também possuem diversos regimes de comparticipação (Energias de Portugal (EDP), Correios de Portugal (CTT), Portugal Telecom (PT), Caixa Geral de Depósitos (CGD), entre outros).

Quando determinado utente dirige-se à Farmácia Tavares com uma receita médica, o profissional interpreta-a e procede à correta dispensa de todos os medicamentos mencionados nesta, verificando todos os parâmetros para a sua validação.

Posteriormente, o profissional deverá aconselhar o utente sobre as características do seu tratamento certificando-se que este percebeu as informações que lhe foram concebidas. As posologias deverão ser escritas na embalagem, bem como a sua indicação terapêutica de modo a não suscitar quaisquer dúvidas por parte do utente.

Terminado o aconselhamento, o profissional executa a venda dos medicamentos, colocando o organismo que lhe corresponde, o nome do utente e seu número de contribuinte para a fatura.

Caso esteja algum medicamento em falta, a receita fica pendente e aguarda a chegada deste. Esta venda é designada como venda suspensa, como referido anteriormente.

A conferência das receitas na Farmácia Tavares é realizada quando há alguém com disponibilidade para o fazer, o que não acontece muitas vezes, devido à grande afluência desta.

As receitas depois de conferidas são agrupadas em lotes de 30, ordenadas por ordem crescente de faturação e, uma vez completos, procede-se à emissão do Verbete de Identificação do Lote (Anexo I) discriminando as seguintes informações: nome da Farmácia e o seu código, o organismo de comparticipação, a data, o carimbo da Farmácia, o número de receitas, a identificação do número do lote, a quantia total do lote correspondente ao PVP, a quantia total paga pelos utentes e a quantidade total correspondente à comparticipação pelo organismo.

Uma vez conferidas e devidamente organizadas, as receitas médicas, no final de cada mês impresso a Relação Resumo de Lotes que identifica todos os lotes de um determinado organismo de faturação.

Existem vários organismos de comparticipação sendo que as receitas relativas ao SNS são enviadas para o CCM e, os restantes são enviados para a ANF. Esta, por sua vez, funciona como um intermediário entre os diferentes sistemas de saúde e a Farmácia no momento em que é efetuado o pagamento do valor das comparticipações.

6. FARMACOTECNIA

A Farmacotecnia consiste na preparação de medicamentos que não se encontram no mercado e tem como objetivo a manipulação dos princípios ativos para a fabricação e posterior dispensa de medicamentos.

6.1. PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Segundo o DL n.º 95/2004 de 22 de Abril (20) um medicamento manipulado é qualquer fórmula magistral ou preparado oficial, preparado e dispensado sob a responsabilidade de um Farmacêutico.

Para a preparação de um manipulado é necessário cumprir as “Boas Práticas de Medicamentos Manipulados” aprovados segundo as normas e requisitos do INFARMED e, na realização deste tipo de medicamentos só podem ser utilizadas nas matérias primas descritas na Farmacopeia Portuguesa.

O local de manipulação deve reunir todas as condições de higiene e segurança necessárias, possuindo materiais e equipamentos adequados para a realização destes produtos.

Apesar das boas condições na Farmácia Tavares, não é muito frequente a preparação destes, tendo ao longo do estágio surgido apenas um, ao qual infelizmente não tive a oportunidade de participar.

7. OUTROS CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS PELA FARMÁCIA

Atualmente, a Farmácia é uma entidade prestadora de serviços e cuidados de saúde, sendo que é também na promoção da saúde e não se resumindo apenas à faceta do medicamento, abrangendo cada vez mais outros elementos fundamentais para o utente.

Assim, a Farmácia Tavares tem ao serviço da comunidade a determinação de diversos parâmetros fisiológicos e bioquímicos, a administração de injetáveis e a recolha de medicamentos fora de uso ou de prazo.

7.1. AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS

No Gabinete de atendimento personalizado da Farmácia Tavares, o utente tem ao seu dispor um conjunto de testes de avaliação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, como a determinação da pressão arterial, glicémia capilar, colesterol total, triglicéridos, o Índice de Massa Corporal (IMC), com a respetiva pesagem e altura com o auxílio dos recursos materiais necessários.

Obtidos os resultados de qualquer um destes testes, o profissional deverá saber avaliá-los, tentar averiguar o porquê deles estarem alterados, caso se verifique, e aconselhar o utente acerca das melhores medidas não farmacológicas para a estabilização dos mesmos.

Ao longo do estágio foi possível observar e realizar a avaliação dos seguintes parâmetros:

Glicémia - é fundamental para o controlo da diabetes e para identificar precocemente indivíduos com essa patologia, de modo a prevenir/atrasar as complicações da doença. Na Farmácia Tavares a glicémia é determinada a partir de uma amostra de sangue, obtida facilmente por uma punção capilar. Num utente diabético, nunca é demais repetir os conselhos relativos a um estilo de vida saudável e a importância da necessidade do cumprimento da terapêutica. Os valores não deverão ultrapassar os 120 mg/dL, no caso de a pessoa se encontrar em jejum ou com um intervalo razoável da última refeição (21).

Colesterolémia – a sua determinação é fundamental como medida de controlo e para identificação precoce de indivíduos com risco cardiovascular. A hipercolesterolémia é assintomática, silenciosa e instala-se ao longo dos anos e quando os primeiros sintomas surgem

já a doença arterosclerótica tem um grande período de evolução, tal como acontece com a hipertensão e a diabetes. Também esta determinação é realizada a partir de uma amostra de sangue capilar, colocada numa tira específica para medição. A realização deste teste é também acompanhada do aconselhamento ao utente, como por exemplo, a adopção de estilos de vida saudáveis. O valor recomendado deve ser inferior a 200 mg/dL (22).

Pressão Arterial – é fundamental para o autocontrole da hipertensão e para identificar precocemente indivíduos suspeitos de hipertensão, de modo a prevenir ou atrasar as complicações da doença. Os valores ótimos da pressão arterial são de 120 mm Hg de sístole e de 80 mm Hg de diástole. Para obtenção de valores fidedignos é necessário recomendar ao utente em causa que descanse nas instalações da Farmácia durante alguns minutos (21).

Todos os valores que são determinados durante a realização das avaliações são registados num cartão individual que é cedido a cada utente fazendo assim um melhor acompanhamento e aconselhamento, uma vez que permite a verificação da evolução da situação por parte do profissional de saúde.

7.2. ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS

Na Farmácia Tavares a administração de injetáveis é realizada pelos profissionais que tem formação específica para o efeito, e semanalmente surgem alguns casos nesta entidade. No entanto, não tive oportunidade de observar, uma vez que a Farmácia encontrava-se sempre com muitos utentes para atender.

7.3. VALORMED

Os medicamentos depois de utilizados e os seus resíduos constituem um perigo bastante acrescido para a população. Desta forma, a Indústria Farmacêutica, responsável pela gestão dos resíduos de embalagens que coloca no mercado, associou-se a Distribuidores de Farmácias e criaram o VALORMED.

O VALORMED é um sistema autónomo de recolha e tratamento de resíduos de medicamentos, isto é, resíduos de embalagens de medicamentos e produtos equiparados

recolhidos em FC, Farmácias Hospitalares, resíduos de embalagens de venda provenientes das devoluções das Farmácias e distribuidores, bem como resíduos de embalagens de medicamentos e produtos de uso veterinário (24).

As FC são a sua imagem junto da comunidade, uma vez que, incentiva os utentes e entregarem os medicamentos fora de uso e as suas respetivas embalagens em acondicionamento próprio, evitando o consumo abusivo de medicamentos por parte dos utentes contribuindo para a preservação do ambiente.

A Farmácia Tavares aderiu ao sistema VALORMED, comprometendo-se a aceitar nas suas instalações, a devolução de medicamentos fora de uso e as respetivas embalagens, sensibilizando o utente para a importância desta reciclagem. Depois de recolhidos, as Farmácias enviam para os armazenistas o contentor, para a sua eliminação posterior que, através da incineração os resíduos vão contribuir para a produção de energia.

Quando o contentor ficar completo, um profissional preenche o cupão colocado no cimo do contentor, contendo as seguintes informações: nome da Farmácia, número da Farmácia, peso do contentor, rúbrica do responsável pelo fecho do contentor, número do armazenista, data de recolha e rúbrica do responsável pela recolha do contentor.

7.4. CONSULTAS DE NUTRIÇÃO – PROGRAMA DE PERDA DE PESO DIETA EASYSLIM®

Na Farmácia Tavares, existe um protocolo com uma marca de produtos dietéticos a EasySlim®, em que todas as tardes de quinta-feira uma Dietista realiza este tipo de consultas aos utentes/clientes que pretendam atingir o peso desejado.

A Dieta EasySlim® é um programa de perda de peso, de acompanhamento semanal, que tem como objetivo perder peso, mas também desenvolver novos hábitos alimentares que, vão permitir a manutenção do peso no futuro (25).

Este programa de perda de peso é eficaz e seguro, com resultados comprovados cientificamente, que utiliza uma abordagem nutricional hipoglucídica, moderadamente hiperproteica, assegurando a perda de peso e a manutenção das reservas de proteína no organismo, não havendo perda de massa muscular (25).

8. FARMACOVIGILÂNCIA

A Farmacovigilância consiste na verificação e registo das Reações Adversas Medicamentosas (RAM) que dispositivos médicos ou medicamentos provocam nos doentes. Este processo deve ser praticado e é da responsabilidade de todos os profissionais de saúde, pelo que integram a estrutura do Sistema Nacional de Farmacovigilância, tendo por obrigação enviar toda a informação sobre o uso de medicamentos que se revele importante ao INFARMED, agente responsável pelo acompanhamento, coordenação e aplicação do Sistema Nacional de Farmacovigilância.

Desta forma a Farmácia Tavares, tal como todos os locais de saúde pode apresentar uma notificação de farmacovigilância ao INFARMED. Nesta deve estar o medicamento notificado, a dosagem, a forma farmacêutica, o lote, o laboratório e a justificação da notificação, que posteriormente será analisada cabendo ao INFARMED proceder à retirada, ou não do medicamento em questão.

Durante o tempo de estágio foram recebidas nas instalações da Farmácia Tavares algumas circulares informativas provenientes do INFARMED ou de fornecedores tendo como assunto a recolha de alguns lotes de alguns medicamentos. Neste caso, procedeu-se à verificação do medicamento no *stock* para posterior devolução ao fornecedor.

ANÁLISE CRÍTICA/CONCLUSÃO

O estágio realizado na Farmácia Tavares foi bastante gratificante e aprofundou bastante os meus conhecimentos como futura TF.

O estágio intercalado com o estudo teórico é uma mais valia para a aprendizagem do aluno enquanto ser profissional e social, tendo a oportunidade de contatar com a realidade do trabalho permite abrir novos horizontes para o ensino teórico, sendo bastante motivador para uma aluna em ascensão na sua licenciatura.

O Estágio em FC ao proporcionar um maior contato com o utente permite um desenvolvimento das capacidades de comunicação e interação que são de extrema importância em profissionais de saúde.

Vencida a apreensão inicial, consegui ambientar-me com o serviço da Farmácia. A integração nas atividades e no ambiente da área de trabalho decorreu da melhor forma, visto que no meu local de estágio deram-me sempre oportunidades de contatar com as tarefas a executar, e todos os profissionais sempre estiveram disponíveis para esclarecer eventuais dúvidas.

O estágio em FC foi uma experiência inovadora, contabilizando-o de forma muito positiva, pois os objetivos primordiais foram alcançados, que apesar das dificuldades sentidas no começo do estágio, foram naturalmente ultrapassadas com o decorrer da experiência e com o apoio dos futuros colegas de profissão.

Ao caracterizar a Farmácia em termos de espaço físico, equipamento e recursos humanos verifiquei a importância da organização do espaço, da existência e boa conservação dos equipamentos necessários para as atividades desenvolvidas. As actividades realizadas e já aqui descritas anteriormente foram-me cedidas com muita frequência, umas mais do que outras, conforme a sua pertinência. Mais precisamente, posso afirmar que a dispensa de medicamentos e outros produtos farmacêuticos foi bastante explorada, pelo que contribuiu fulcralmente para que este estágio fosse do mais proveitoso possível. Apesar de a minha orientadora não me ter acompanhado, os restantes profissionais com quem tive o gosto de partilhar os meus dias de trabalho, procuraram sempre ajudar-me no contato com novas experiências, o que se revelou muito enriquecedor. Estiveram sempre atentos relativamente à realização das diferentes atividades, corrigindo os aspetos inadequados e ensinando novas técnicas.

Também tomei conhecimento do circuito do medicamento e de outros produtos de saúde, desde a sua encomenda, posterior recepção e conferência, passando pela verificação de prazos de validade, etiquetagem, devolução, o correto armazenamento (segundo normas existentes na Farmácia) e por fim a dispensa dos mesmos. Também no que toca à dispensa, os vários produtos farmacêuticos diferem entre si, sendo que os MSRME, como o nome indica necessitam de prescrição médica o que implica uma análise criteriosa dos vários campos desta.

Quanto aos MSRME, estão sujeitos a legislação especial devido às suas características e à possível utilização para outros fins. Já a venda de MNSRM e outros produtos de saúde não tendo aprovação médica, necessita de um papel mais ativo do profissional da Farmácia, tendo este que dar diversas informações ao utente.

Na Farmácia não se avia só receitas, os profissionais têm um papel muito ativo principalmente no que toca a MNSRM e é cada vez mais frequente a avaliação dos parâmetros fisiológicos e bioquímicos, bem como a prestação de outros serviços.

No decorrer do estágio não houve qualquer problema que mereça ser salientado, tudo correu pelo melhor, muito graças ao excelente ambiente vivido na Farmácia Tavares. Todos respondiam positivamente a qualquer dúvida, de forma motivada e sempre simpática. Um fator de extrema importância neste estágio foram as ótimas relações por mim estabelecidas com os vários profissionais da Farmácia, pois fizeram com que a integração na rotina fosse um processo fácil e motivador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Yoshioka, Clarice.** ESTÁGIO NO ENSINO SUPERIOR: UMA QUESTÃO SOCIAL.
2. **Saúde, Ministério da.** Decreto - Lei n.º 564/99 de 1 de dezembro de 1999. *Diário da República n.º 295 - I Série A.* Lisboa : s.n.
3. **Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), IP.** *Manual de Relacionamento de Farmácias com o Centro de Conferência de Faturas (CCF) do Sistema Nacional de Saúde (SNS).* 2012. p. 62.
4. **Portaria n.º 1429/2007 de 2 de novembro de 2007.** *Diário da República n.º 211 - 1ª série.* Lisboa : s.n.
5. **INFARMED.** Decreto-Lei n.º 7/2011, de 10 de Janeiro. 10 de janeiro de 2011.
6. **Despacho do Ministério da Saúde n.º 8/91, de 19 de novembro.**
7. **Governo de Portugal.** *Decreto- Lei n.º 307/2007 de 31 de Agosto de 2007.* [ed.] Diário da República. Lisboa : s.n. 1.ª série — N.º 168.
8. **INFARMED. Deliberação n.º 2473/2007 de 28 de Novembro de 2007.**
9. **veiga, Francisco.** *Estabilidade de Medicamentos.*
10. **Governo de Portugal.** Decreto-Lei n.º 176/2006 de 30 de agosto de 2006. *1.a série — N.o 167 — 30 de Agosto de 2006.*
11. **Portaria 1417/2004.**
12. **Portaria n.º 198/2011.** *1.ª série — N.º 96 — 18 de Maio de 2011.*
13. **Portaria n.º 137-A/2012.** *1.ª série — N.º 92 — 11 de maio de 2012.*
14. **INFARMED.** Normas relativas à dispensa de medicamentos e produtos de saúde. *www.infarmed.pt.* [Online] 16 de janeiro de 2014.] http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MEDICAMENTOS_USO_HUMAN_O/PRESCRICAO_DISPENSA_E_UTILIZACAO/20130117_NORMAS_DISPENSA_vFinal.pdf.
15. **Governo de Portugal.** Portaria n.º 267-A/2011 de 15 e setembro.

16. INFARMED. Decreto-Lei n.º 189/2008, de 24 de Setembro. *Legislação Farmacêutica Compilada.*

17. www.infarmed.pt. [Online] 10 de janeiro de 2014.] [http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/DISPOSITIVOS_MEDICOS.](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/DISPOSITIVOS_MEDICOS)

18. Governo de Portugal. Despacho n.º 17690/2007 de 23 de julho. *2.a série — N.º 154 — 10 de Agosto de 2007.*

19. Decreto-Lei n.º 106-A/2010 de 11 de Agosto. *1.ª série — N.º 192 — 1 de Outubro de 2010.*

20. Decreto - Lei n.º 95/2004. *DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A.*

21. Associação Portuguesa de Diabéticos de Portugal. Portal da Diabetes. *www.apdp.pt.* [Online] 29 de janeiro de 2014.] [http://www.apdp.pt/index.php/diabetes/a-pessoa-com-diabetes/valores-de-referencia.](http://www.apdp.pt/index.php/diabetes/a-pessoa-com-diabetes/valores-de-referencia)

22. Moreira, Laurentino. [Online] 29 de janeiro de 2014.] [http://farmaceutico.planetaclix.pt/colesterol.html.](http://farmaceutico.planetaclix.pt/colesterol.html)

23. Direcção Geral de Saúde. *Diagnóstico, Tratamento e Controlo da Hipertensão Arterial.*


24. Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos. Groquifar. *www.groquifar.pt.* [Online] 29 de janeiro de 2014.] [http://www.groquifar.pt/divisao_artigo.php?id=21.](http://www.groquifar.pt/divisao_artigo.php?id=21)

25. Farmodiética. Dieta EasySlim - Programa de Perda de Peso. *www.dietaeasyslim.pt.* [Online] 12 de Dezembro de 2013.] [http://www.dietaeasyslim.com/a-dieta-easyslim/.](http://www.dietaeasyslim.com/a-dieta-easyslim/)

26. Escola Superior de Saúde da Guarda (2008) – *Guia de elaboração e apresentação dos trabalhos escritos.* Guarda;

ANEXOS

ANEXO A – FATURA



COOPROFAR, CRL
 Rua Pedro José Ferreira, 200/210
 4420 612 GONDOMAR
 Capital Social: VARIÁVEL
 EMAIL: cooprofar@cooprofar.pt
 Dispensa de certificação informática de acordo com n.º 2, alínea a), do Artigo 2º da Portaria 22-A /2012 de 24 de Janeiro.


Tel: 223401000 Fax: 223401055 NIF: P 500 336 512
 C.R.C. de Gondomar n.º: 500336512
 URL: www.cooprofar.pt NIB: 0010 0000 3774577000159

FACTURA F 11580760

AA PÁGINA: 1 / 1
 DATA: 2013-12-13
 GUIA Nº: 13391591
 IMPRESSÃO: 2013-12-13 10:43
 NORMAL 208
 V/REF:

21423 FARM. TAVARES-GUARDA
 CRISTINA VILHENA BARROS-SOC.UNIP., LDA.
 RUA CIDADE SAFED, 18 - A
 6300 537 GUARDA
 Contrib. PT 505443716

20021423



15368597

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PED.	ENV.	V.UNIT	PVA	DESC.	IVA	INFORM.	P.V.F.	VAL(EUR)	CAIXA
Processado por computador.											
A1 5936794	ALPRAZOLAM BASI 1 MG 60 COMP.	1	1	2,19	1,49		6%	PSI.	1,65	1,65	40317
A1 5440987	BEN-U-RON - 1 G 18 COMP.	2	2	2,39	1,62		6%		1,80	3,60	40317
A1 5504394	FLUOXETINA BASI 20 MG 60 CAPS.	1	1	3,50	2,37		6%		2,64	2,64	40317
A1 5149513	FOSFOMICINA GENERIS 3000 MG 2 SAQUETA	1	1	6,17	4,20		6%		4,67	4,67	40317
6307942	HYABAK HIPOTONICO	1	1	8,76		NETT	6%		8,76	8,76	40317
A1 9507368	LEPICORTINOLO - 5 MG 60 COMPRIMIDOS	1	1	3,23	2,19		6%		2,44	2,44	40317
A3 8780510	MERCILON 3 X 21 COMP.	1	1	11,83	8,13		6%		8,99	8,99	40317
A1 5791694	NIMESULIDA BASI 100 MG 20 COMP.	1	1	2,65	1,80		6%		2,00	2,00	40317
A3 5694583	TOPIRAMATO CICLUM 50 MG 60 COMP.	1	1	14,50	9,95		6%		11,00	11,00	40317
A2 5089008	TRAZODONA GENERIS 150 MG 60 COMP.	1	1	8,64	5,90		6%		6,54	6,54	40317


Legenda: RM (Ret. Mercado) PF (Prod. Falta) RL (Ret. Labor.) O (Tel, Internet ou Gadget)

A1: PVA <= 5 A2: PVA <= 7 A3: PVA <= 10
 A4: PVA <= 20 A5: PVA <= 50 A6: PVA > 50

Encomenda: Data entrega: 2013-12-13

FARM. TAVARES-GUARDA
 RUA CIDADE SAFED, 18 -6300 537 GUARDA


Nº Factura 10

 Ref: 11

Unid: 11

B. INCIDENCIA	IVA	VALOR IVA		Eur
0,00	5,00%	0,00	TOTAL ÉTICO:	43,50
0,00	12,00%	0,00	TOTAL NETO:	8,76
0,00	13,00%	0,00		
0,00	23,00%	0,00		
0,00	20,00%	0,00	SUBTOTAL:	52,29
0,00	21,00%	0,00	TOTAL IMPOSTO:	3,14
0,00	0,00%	0,00		
52,29	6,00%	3,14	TOTAL LIQUIDO:	55,43

ANEXO B – GUIA DE REMESSA



empifarma
produtos farmacêuticos, s.a.

Guia Remessa Magium Farma N.º 107384/2013 [GRT]
Duplicado


Morada de Entrega
 151382 Farmácia Tavares
 Cristina Vilhena Barros - Sociedade Unipessoal,Lda
 Av. Cidade de Safed, 18 A R/C
 Guarda
 6300-537 Guarda
 ☎ 271 225 668 ☎ 271 225 669
 NIPC: 505443716
 ENCOMENDADO POR:

130005 Cooprofar, CRL
 Cooprofar, CRL
 Zona Industrial da Portelinha
 Gondomar
 4424-909 Gondomar
 ☎ 223 401 000 ☎ 223 401 060

Condição de Pagamento	Moeda	NIPC	Data	Vencimento
Factura 30 dias	EUR	500336512	02-12-2013	01-01-2014
Observações		V/ Ref.		Páginas
Os artigos foram colocados à disposição do adquirente nesta data. As reclamações deste fornecimento só serão aceites no prazo de 5 dias.		12213820050M4067		1/1

----- Chave AT: 447025619

Código	Descrição	PVP	Arm.	Lote	Validade	Qnt.	IVA
	CET N°109126/2013 de 02-12-2013						
5174750	Omeprazol Basi 20mg x 56 Caps	3,25	MG	LC14331	04-2016	2	6%
9155333	Microlax Jaba Solução 6 x 5ml	0,00	MG	JJ1083	10-2018	20	6%
9155333	Microlax Jaba Solução 6 x 5ml	0,00	MG	JJ1083	10-2018	1	6%



eesE-Processado por Programa Certificado n.º 0030/AT / © PRIMAVERA BSS /

Carga - Transportadora N/ Morada - 02-12-2013 / 17:57 Zona Industrial da Pedrulha-Estrada Nacional Coimbra 3025-257 Coimbra Portugal	Descarga V/ Morada - 02-12-2013 Av. Cidade de Safed, 18 A R/C Guarda 6300-537 Guarda Portugal (Porto)
--	---

Guia T. S01GPJBJSKQZDT

Recepção Cliente	Nr Volumes:	Data Recepção:
Assinatura e Carimbo		

Empifarma - Produtos Farmacêuticos, S.A. | Estrada Nacional Nº 1, Zona Industrial da Pedrulha Fracção B | Apart. 8002 | Loreto-3025-257 Coimbra | Portugal
 e-mail: infor@empifarma.pt | Tel.: +351 239 496 426 / 7 | Fax: +351 239 496 428 | NIPC 504 100 050 | NIB: 0010 0000 38652590001 22 | Mat.nº 504 100 050

ANEXO C – LISTA DE CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE

FARMACIA TAVARES

Av. Cidade de Safed, nº 18, Fracção A R/Ch

6300-537 GUARDA

NIF: 505443716

Telefone: 271225668

Dir. Téc. Dra. Joana Rodrigues
Melo Cabral

Lista de Controlo de Prazos de Validades


Local: FARMACIA TAVARES

Ord.	Código	Designação	Lote	Stock	Pratel.	Validade	Correcção
1	1006858	3C RASPADOR CALOS ABS 19CM 80227	LOTE ÚNICO	0		08-2015	___ - ___
2	6875138	A Derma Atopicas Exomega Balm Corp 400 MI	LOTE ÚNICO	0		02-2014	___ - ___
3	6808980	A Derma Atopicas Exomega Bals Corpo 250ml	LOTE ÚNICO	1		11-2011	___ - ___
4	6566380	A Derma Atopicas Exomega Banho 250 MI	LOTE ÚNICO	0		04-2012	___ - ___
5	6588970	A Derma Atopicas Exomega Cr Barreira 100ml	LOTE ÚNICO	0		02-2012	___ - ___
6	6501114	A Derma Atopicas Exomega Cr Corpo 200 MI	LOTE ÚNICO	0		09-2012	___ - ___
7	6831685	A Derma Atopicas Exomega Cr Corpo 400 MI	LOTE ÚNICO	1		04-2016	___ - ___
8	6875625	A Derma Atopicas Exomega Gel Moussan 500ml	LOTE ÚNICO	1		06-2015	___ - ___
9	6567826	A Derma Atopicas Exomega Leite 400 MI	LOTE ÚNICO	0		11-2012	___ - ___
10	6565796	A Derma Atopicas Exomega Oleo Duche 200 MI	LOTE ÚNICO	0		10-2011	___ - ___
11	6577361	A Derma Atopicas Exomega Oleo Duche 500 MI	LOTE ÚNICO	4		05-2014	___ - ___
12	6819276	A Derma Atopicas Exomega Sh Espuma 125 MI	LOTE ÚNICO	0		09-2012	___ - ___
13	6875641	A Derma Atopicas Lancheira Exomega 2010	LOTE ÚNICO	0		03-2013	___ - ___
14	6881771	A Derma Atopicas Pack Exom Cr Corp+OI Duch	LOTE ÚNICO	0		02-2012	___ - ___
15	6550863	A Derma Bebe Eryase Cr 75 MI	LOTE ÚNICO	6		12-2012	___ - ___
16	6864819	A Derma Bebe Kit Mochila Bebe	LOTE ÚNICO	0		05-2012	___ - ___
17	6831396	A Derma Bebe Primal Ag Limp Suav 500ml	LOTE ÚNICO	1		06-2015	___ - ___
18	6844480	A Derma Bebe Primal Cr Hid Cocon 100ml	LOTE ÚNICO	0		11-2012	___ - ___
19	6804732	A Derma Bebe Primal Gel Lav Cab 500ml	LOTE ÚNICO	0		07-2013	___ - ___
20	6804716	A Derma Bebe Primal Leite Toilet 500ml	LOTE ÚNICO	0		10-2010	___ - ___
21	6887075	A Derma Bebe Primalba Kit Hidratacao	LOTE ÚNICO	0		02-2013	___ - ___
22	6523233	A Derma Cuidados Cr Aveia 150 MI	LOTE ÚNICO	0		06-2013	___ - ___
23	6426577	A Derma Cuidados Cr Aveia 50 MI	LOTE ÚNICO	2		09-2013	___ - ___
24	6567073	A Derma Cuidados Gel Esp Aveia 500 MI	LOTE ÚNICO	1		06-2013	___ - ___
25	6890962	A Derma Cuidados Gel Esp Aveia 500 MI X2	LOTE ÚNICO	0		04-2014	___ - ___
26	6529511	A Derma Dermat Cytelium Locao 100 MI	LOTE ÚNICO	2		06-2015	___ - ___
27	6804724	A Derma Dermat Dermalibour Stick	LOTE ÚNICO	1		08-2015	___ - ___
28	6518530	A Derma Dermat Dermalibour 50 MI	LOTE ÚNICO	1		04-2016	___ - ___
29	6827105	A Derma Dermat Epitheliale Ah Cr 100 MI	LOTE ÚNICO	1		05-2015	___ - ___
30	6490532	A Derma Dermat Epitheliale Ah Cr 40 MI	LOTE ÚNICO	3		02-2015	___ - ___
31	6011312	A Derma Dermat Pain Salicilico 100 G	LOTE ÚNICO	0		02-2010	___ - ___
32	6897314	A Derma Rosto Rheacalm Cr Cont Olh 15ml	LOTE ÚNICO	2		10-2015	___ - ___
33	6897298	A Derma Rosto Rheacalm Cr Lig 40 MI	LOTE ÚNICO	4		11-2015	___ - ___
34	6897306	A Derma Rosto Rheacalm Cr Rico 40 MI	LOTE ÚNICO	3		11-2015	___ - ___
35	6011759	A Derma Rosto Sensifluid Pain Gord 100g	LOTE ÚNICO	0		10-2011	___ - ___
36	6890970	A Derma Rosto Sensiphase Ar Gel Mic 200	LOTE ÚNICO	3		04-2014	___ - ___
37	5323951	A-A-S 150, 150 mg x 30 comp	LOTE ÚNICO	4		12-2014	___ - ___
38	9900431	A-A-S 150, 150/30 mg x 20 comp	LOTE ÚNICO	0		07-2012	___ - ___
39	9900423	A-A-S, 500 mg x 40 comp	LOTE ÚNICO	0		05-2012	___ - ___
40	5056387	Abilify, 10 mg x 28 comp	LOTE ÚNICO	2		03-2016	___ - ___
41	5056882	Abilify, 15 mg x 28 comp	LOTE ÚNICO	1		11-2015	___ - ___
42	9650002	Abolibe Forte, 40 mg/mL x 50 sol oral dil	LOTE ÚNICO	1		04-2014	___ - ___
43	7353615	Absovit Comp X 30	LOTE ÚNICO	16		10-2014	___ - ___


Operador: ESTAGIARIO

Página 1

ANEXO D – NOTA DE DEVOLUÇÃO


FARMACIA TAVARES		NIF: 505443716				
Av. Cidade de Safed, nº 18, Fracção A R/Ch		Telefone: 271225668				
6300-537 GUARDA		Dir. Téc. Dra. Joana Rodrigues Melo Cabral				
Cód. Farmacia: 505443716	Nota de Devolução Nº G003/61	de 13-11-2013				
		Triplificado				
Para: COOPROFAR						
ZIPortelinha R PedroJFerreir 200 4420-612						
NIF: 500336512						
Produto	Qtd.	Pr. Custo	Pr. Venda	IVA	Motivo	Origem
6864181 Lauderme Toalhitas X 72	2	1,66€	4,39€	6%	Erro no pedido	
Quantidade Total:		2	Custo Total:		3,32€	
Observações:			PVP Total:		8,78€	
Carga			Descarga			
Local: Av. Cidade de Safed, nº 18, Fracção A R/Ch			Local: ZIPortelinha R PedroJFerreir 200 4420-612			
Início: 14-11-2013 15:12:59			Fim:			
Veículo:			Recebido Por:			
Código AT: 377704709						
Operador: ESTAGIARIO						Página 1

ANEXO E – NOTA DE CRÉDITO



Rua Pedro José Ferreira, 200/210
4420-612 GONDOMAR
Contribuinte n.º 500 336 512
Tels: 223401000 Fax: 223401055
Capital Social: VARIÁVEL
C.R.C. de Gondomar n.º: 500336512
Dispensa de certificação informática de acordo com n.º 2,
alínea a), do Artigo 2º da Portaria 22-A /2012 de 24,
de Janeiro.

Descarga:
FARM.TAVARES-GUARDA
RUA CIDADE SAFED. 18 - A
6300 537 GUARDA



NOTA DE CRÉDITO C 573658
Página 1 / 1
DUPLICADO

21423 FARM.TAVARES-GUARDA
CRISTINA VILHENA BARROS-SOC.UNIP., LDA.
RUA CIDADE SAFED, 18 - A
6300 537 GUARDA
Contribuinte n.º PT 505443716
20021423

Doc Ini: C 573658

DATA: 2013-12-13
NORMAL 20%

DESIGNAÇÃO	QTD	Validade Lote	V.UNIT	DESC	IVA	SIT.	N/FARM	INF. VAL (EUR)
Processado por computador. A1 5182217 FLUVASTATINA MEFRA 20 MG 28 CAPS.	1		3,43		S/REG M99		878	3,60
ORIGEM F 9057906 (2012-06-18) ; 6595506 SQUAPHANE S CHAMPO ANTI-PELLICULAR 200ML	1	PVA: 3.24	9,31	NETT	S/REG M99		1663	9,31
6558387 HYFAC PLUS CREME QUERATOLITICO A.H.A.	1		8,64	NETT	S/REG M99		2235	8,64
6560813 URIAGE KERATOSANE 30 GEL-CREME 75 ML.	2		8,90	NETT	S/REG M99		2242	17,80

	B. INCIDENCIA	IVA	VALOR IVA	EUR
LEGENDA:	0,00	5,00%	0,00	
RM -> Retirado do Mercado	0,00	13,00%	0,00	TOTAL ETICO: 3,60
Recl -> Referente a Reclamação	0,00	12,00%	0,00	TOTAL NETT: 35,75
A1: PVA <= 5 A2: PVA <= 7 A3: PVA <= 10	0,00	23,00%	0,00	TOTAL IMPOSTO: 0,00
A4: PVA <= 20 A5: PVA <= 50 A6: PVA > 50	0,00	20,00%	0,00	TOTAL LIQUIDO: 39,35
	0,00	21,00%	0,00	
	39,35	0,00%	0,00	
	0,00	6,00%	0,00	

Nos termos do n.º 6 do Art. n.º 78 do CIVA, é usada a faculdade de não regularização do IVA.

ANEXO F – DOCUMENTO COMPROVATIVO DE REGULARIZAÇÃO DE DEVOLUÇÕES A FORNECEDORES**FARMACIA TAVARES**

Av. Cidade de Safed, nº 18,
Fracção A R/Ch
6300-537 GUARDA

NIF: 505443716

Telefone: 271225668

Dir. Téc. Dra. Joana Rodrigues Melo
Cabral**Documento Comprovativo de Regularização de Devoluções a Fornecedores :**

Número : C573658

em: 06-01-2014 12:31:20

Nova

Fornecedor : COOPROFAR

Relação de Produtos Substituídos

Sem Registos ...

0,00€ %

Relação de Outras Regularizações

Guia Dev.	Código	Designação	Qnt.	Preço	Iva	Tipo de Registo	Diferença
1663	6595504	Squaphane E Sh Pelicular Manut 200 MI	1	9,31€	23 %	N.C. C573658	0,00€

Produtos Não Aceites		Produtos Substituídos		Produtos por Nota Crédito	
- Numero de Registos	0	- Numero de Registos		- Numero de Registos	1
- Quantidade Movimentada		- Quantidade Movimentada		- Quantidade Movimentada	1
- Valor Total Movimento	0,00€	- Valor Total Produtos	0,00€	- Valor Total de Produtos	9,31€
				- Numero de Notas Crédito	1
				- Valor Total Notas Crédito	9,31€
		Produtos Novos			
		- Quantidade Movimentada			
		- Valor Total dos Produtos	0,00€		
		- Diferença Subst. - Novos	0,00€		


Impressão:06-01-2014 12:31:20

Operador: ESTAGIARIO

Página 1

ANEXO G – RECEITA MÉDICA

Receita Médica N°

 **GOVERNO DE PORTUGAL**
MINISTÉRIO DA SAÚDE

1.ª VIA

Utente: _____ RN _____


Telefone: _____ R.C.: _____

Entidade Responsável: _____

N.º de Beneficiário: _____

Especialidade: _____

Telefone: _____

R _x	DCI / Nome, dosagem, forma farmacêutica, embalagem, posologia	N.º Extenso	Identificação Ótica
1	Bisoprolol, Concor, 5 mg, Comprimido revestido, Blister - 28 unidade(s) Posologia: meio comp ao pequeno almoço, durante 365 dias	1 Uma	 *8776476*
2	Exceção c) do n.º 3 do art. 6.º - continuidade de tratamento superior a 28 dias		
3			
4			

Processado por computador - Siemens e Prescription 3.0 - Siemens

Validade: 6 meses
Data: 2014-01-18

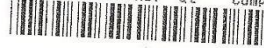
ANEXO H - VERSO DA RECEITA MÉDICA

FARMACIA TAVARES - GUARDA
 Cont. nº505443716 Tel.:271225668
 Dir. Téc.:Dra. Joana Rodrigues Melo Cabral
 DOCUMENTO PARA FACTURAÇÃO - 01



Venda R/L/S:

Prod POP	Pref	Qt	Comp	Utente
----------	------	----	------	--------



1) *8776476* - Concor, 5 mg x 28 comp revest				
5,00	1,43	1	0,99	4,01

T: 5,00		1	0,99	4,01
---------	--	---	------	------

Declaro que: Me foi dispensada 1 embalagem de medicamentos constantes na receita e prestados os conselhos sobre a sua utilização.

Direito de Opção:
 1 Não exerci direito de opção

Ass. do Utente

ANEXO I – VERBETE DE IDENTIFICAÇÃO DE LOTE**VERBETE DE IDENTIFICAÇÃO DO LOTE**

Farmácia: FARMACIA TAVARES
 Código da Farmácia: 24686

MÊS: Dezembro
 ANO: 2013

Carimbo da Farmácia

Entidade: Administracao Regional de Saude do Centro, I.P.

Plano Participação: 48 S.N.S.-Pens.

<u>Tipo</u>	<u>Nº Lote</u>	<u>Nº Receitas</u>	<u>Nº Etiquetas</u>	<u>PVP</u>	<u>Utente</u>	<u>Comp.</u>
15	8	30	62	662,70€	202,04€	460,66€
		<u>Nº Ordem</u>	<u>Nº Etiquetas</u>	<u>PVP</u>	<u>Utente</u>	<u>Comp.</u>
		1	1	20,41€	3,27€	17,14€
		2	3	29,54€	9,70€	19,84€
		3	2	55,80€	27,61€	28,19€
		4	1	0,90€	0,00€	0,90€
		5	2	22,67€	1,96€	20,71€
		6	1	10,65€	5,11€	5,54€
		7	1	16,72€	8,03€	8,69€
		8	2	16,67€	5,46€	11,21€
		9	1	2,73€	1,37€	1,36€
		10	2	41,68€	20,53€	21,15€
		11	3	17,37€	10,64€	6,73€
		12	1	5,50€	2,64€	2,86€
		13	2	9,63€	2,85€	6,78€
		14	3	137,06€	11,15€	125,91€
		15	2	15,96€	6,94€	9,02€
		16	4	31,78€	18,52€	13,26€
		17	3	16,50€	6,35€	10,15€
		18	3	20,73€	8,72€	12,01€
		19	2	14,35€	8,59€	5,76€
		20	2	44,35€	9,93€	34,42€
		21	2	4,50€	0,24€	4,26€
		22	2	4,50€	0,24€	4,26€
		23	2	4,50€	0,24€	4,26€
		24	1	2,96€	0,00€	2,96€
		25	3	18,07€	9,69€	8,38€
		26	3	20,99€	10,70€	10,29€
		27	2	13,00€	8,38€	4,62€
		28	2	21,06€	1,06€	20,00€
		29	2	21,06€	1,06€	20,00€
		30	2	21,06€	1,06€	20,00€